ÁGATA
GESTORA DE RECURSOS

10

ARTIGO · EMPRESAS

Caixa da empresa e patrimônio pessoal: por que separar

Pagar uma conta pessoal com o cartão da empresa parece inofensivo. Com o tempo, a mistura esconde se o negócio dá lucro e deixa o patrimônio da família exposto aos riscos dele.



Por **Felippe Rasera, CEA** · Sócio e COO da Ágata Gestora de Recursos

> **Resumo em 30 segundos**
>
> - Misturar as contas dificulta saber se a empresa realmente dá lucro e expõe o patrimônio pessoal aos riscos do negócio.
> - Separar começa por três decisões: pró-labore definido, distribuição de lucros com regra e contas distintas.
> - Caixa da empresa e patrimônio da família têm objetivos, prazos e riscos diferentes, e pedem carteiras diferentes.

O problema de misturar

Quando a conta da empresa paga despesas da família, e a conta pessoal cobre buracos do negócio, os números deixam de contar a verdade. A empresa parece mais saudável do que é, ou o contrário.

Além disso, recursos pessoais que circulam pelo caixa da empresa ficam sujeitos aos mesmos riscos dela: dívidas, ações trabalhistas e oscilações do mercado em que ela atua.

Sinais de que o caixa está misturado

- Você não sabe dizer, de cabeça, quanto retirou da empresa no último ano.
- Despesas da casa aparecem no cartão ou na conta da empresa.
- O "dinheiro que sobra" no fim do mês fica parado na conta jurídica, sem destino.
- Em mês ruim, a empresa é socorrida com recursos pessoais, sem registro.

Como separar na prática

- **Pró-labore definido:** um valor fixo mensal, que remunera o seu trabalho e entra na conta pessoal.
- **Distribuição de lucros com regra:** uma periodicidade e um critério, depois de apurado o resultado.
- **Reserva operacional:** um colchão de caixa dimensionado para alguns meses de despesas da empresa.
- **Contas e cartões distintos:** nada da família passa pela pessoa jurídica.

As regras tributárias sobre pró-labore e distribuição de lucros mudaram recentemente. Defina valores e periodicidade junto com o seu contador.

Duas carteiras, dois objetivos

	Caixa da empresa	Patrimônio pessoal
Objetivo	Garantir a operação e as oportunidades do negócio	Proteger a família e construir o longo prazo
Prazo	Curto e médio	Médio e longo
Liquidez	Alta, com resgate rápido	Pode ser escalonada por objetivo
Risco	Baixo, porque o dinheiro tem destino	Definido pelo perfil e pelos planos da família

Tratar os dois com a mesma disciplina, mas com carteiras diferentes, é o que permite que cada um cumpra o seu papel.

Perguntas frequentes

A empresa pode investir o próprio caixa?

Pode, e deve: aplicações em nome da pessoa jurídica, com liquidez compatível com as despesas e com as oportunidades do negócio.

Quanto deixar de reserva na empresa?

Depende do setor e da sazonalidade. Uma referência comum é cobrir alguns meses de despesas fixas, revista sempre que o negócio muda de tamanho.

Preciso separar se a empresa é pequena?

Sim. Quanto menor a empresa, mais rápido a mistura distorce os números e mais perto fica o risco do patrimônio da família.

Ágata Gestora de Recursos · contato@agatagestora.com.br · Rua Jerônimo Coelho, 383, sala 402, Centro, Florianópolis/SC
Conteúdo informativo. Não constitui oferta nem recomendação de investimento. Resultados passados não garantem resultados futuros. A Ágata é registrada e autorizada pela CVM para a gestão profissional de carteiras.